

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2020
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 25/05/2020

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao Primeiro Quadrimestre de 2020, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e segundo bimestre de 2020, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestre de 2020.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções para o Fundeb, foi estimado na Lei Orçamentária para o exercício de 2020 o montante de R\$ 98.542.609,63, cujo valor foi reestimado até 30/04/2020 em R\$ 101.790.500,98. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2020 foi de R\$ 33.498.345,94, tendo sido arrecadado, portanto, 32,91% da meta anual reestimada.

QUADRO 3 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (Atualizada)	Realiz. no Período	% Real. Ano
1 – Receitas Correntes	86.841.413,29	25.253.373,68	29,08
Receita Tributária	9.725.253,89	2.200.072,49	22,62
Receita de Contribuições	3.231.776,07	1.033.288,70	31,97
Receita Patrimonial	11.468.467,22	44.366,51	0,39
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-
Receita Industrial	0,00	0,00	-
Receita de Serviços	8.668.286,65	2.604.244,70	30,04
Transferências Correntes	52.637.579,46	18.830.621,56	35,77
Outras Rec. Correntes	1.110.050,00	540.779,72	48,72

Discriminação	Previsão Anual (Atualizada)	Realiz. no Período	% Real. Ano
2 – Receitas de Capital	9.098.205,69	5.802.020,58	63,77
Operações de Crédito	8.000.000,00	4.950.000,00	61,88
Alienação de Bens	0,00	0,00	-
Amort. de Empréstimos	9.103,93	3.271,50	35,94
Transfer. De Capital	1.089.101,76	839.859,78	77,11
Outras Rec. De Capital	0,00	8.889,30	-
3 – Rec.Corrente Intra-Orç.	5.850.882,00	2.442.951,68	41,75
Total da Receita	101.790.500,98	33.498.345,94	32,91

1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do quadrimestre em análise o montante de R\$ 2.200.072,49, que representa uma realização de 22,62% da projeção atualizada para o ano.

O IPTU arrecadou 10,07% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 3.363.351,87, tendo sido arrecadados R\$ 338.706,61.

O ITBI arrecadou 15,32% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 1.082.395,50, tendo sido arrecadados R\$ 165.815,33.

O ISSQN arrecadou 26,42% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 2.220.635,53, tendo sido arrecadados R\$ 586.723,30.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 290.229,98, contra uma projeção de R\$ 826.555,91. Arrecadou-se, portanto, 35,11% da meta anual.

QUADRO 4 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual Atualizada	Realizada no Período	% Realiz
Impostos	8.781.102,18	1.875.677,99	21,36
I P T U	3.363.351,87	338.706,61	10,07
I R R F	2.114.719,28	784.432,75	37,09
I T B I	1.082.395,50	165.815,33	15,32
I S S Q N	2.220.635,53	586.723,30	26,42
Taxas	826.555,91	290.229,98	35,11
Taxas p/ Prestação de Serviços	0,00	0,00	#DIV/0!
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	826.555,91	290.229,98	35,11
Contribuição de Melhorias	117.595,80	34.164,52	29,05
Total das Receitas Tributárias	9.725.253,89	2.200.072,49	22,62

1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de abril, o valor R\$ 1.033.288,70, correspondendo a 31,97% da previsão anual.

QUADRO 5 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (Atualizada)	Realizada no Período	% Real / Progr.
Contribuições Sociais	2.379.293,74	700.811,35	29,45
Contribuições Previdenciárias	2.379.293,74	700.811,35	29,45
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	-
Contribuições Econômicas	852.482,33	332.477,35	39,00
Contribuição p/Custeio Ilum.Pública	852.482,33	332.477,35	39,00
Outras Contribuições Econômicas	0,00	0,00	-
Total das Receitas de Contribuições	3.231.776,07	1.033.288,70	31,97

1.3 Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 5.393.933,88 no período, correspondendo a 34,33% da projeção anual.

No grupo das Transferências Correntes do Estado, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do ICMS, que realizou R\$ 3.640.519,92, no período, correspondendo a 35,25% da projeção anual.

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (Atualizada)	Realizada no Período	% Realiz
Transferências da União	23.408.615,42	7.734.387,84	33,04
Cota parte do F P M - Líquido	15.713.263,88	5.393.933,88	34,33
Cota-Extra do F P M - Dezembro	884.437,79	0,00	0,00
Cota-Extra do F P M - Julho	850.044,86	0,00	0,00
Cota parte do I T R - Líquido	18.814,54	268,11	1,43
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)- Líquido	54.143,00	0,00	0,00
Comp.Financ.Rec.Minerais – DNPM	30.922,85	9.758,92	31,56
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	352.117,22	109.789,84	31,18
FNS - Bloco - Atenção Básica	1.721.934,24	826.914,28	48,02
FNS - Bloco - Assist.Farmacêutica	168.332,28	76.830,56	45,64
FNS - Bloco - Média e Alta Complexidade	1.193.279,38	397.630,32	33,32
FNS - Bloco - Vigilância em Saúde	82.300,80	27.295,12	33,17
FNS - Bloco - Gestão do Sus	0,00	0,00	#DIV/0!
Outras Transf. do SUS	157.000,00	179.732,88	114,48
Transferências do F N A S	464.200,00	43.743,26	9,42
Transferências do F N D E	1.690.034,99	569.025,26	33,67
Transfer.Convênios da União	27.789,59	0,00	0,00
Outras Transferências da União	0,00	99.465,41	#DIV/0!
Transferências do Estado	14.523.340,04	6.042.272,81	41,60
Cota Parte do I C M S - Líquido	10.328.634,76	3.640.519,92	35,25
Cota Parte do I P V A - Líquido	2.302.618,97	1.596.269,59	69,32
Cota Parte do IPI / Exportação - Líquido	145.172,53	49.714,69	34,25
Cota parte da C I D E	35.312,80	13.300,24	37,66
Cota parte Royalties	0,00	0,00	#DIV/0!
Transf.do Fundo Est.Saúde (FES)	979.128,84	491.264,16	50,17
Transf.do Fundo Est.Saúde (FNAS)	0,00	0,00	#DIV/0!
Outras Transferências do Estado	65.000,00	14.532,03	22,36
Transferências de Convênios	667.472,14	236.672,18	35,46

1.4 - Transferências do FUNDEB

QUADRO 7 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (Atualizada)	Realizada no Período	% Realiz
Valores Recebidos do FUNDEB	14.690.624,00	5.040.099,61	34,31
Valores Transferidos para o FUNDEB	7.140.661,85	2.670.176,47	37,39
Ganho com o FUNDEB	7.549.962,15	2.369.923,14	31,39

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, excluindo o RPPS, a Despesa Total liquidada no Executivo e Legislativo, no quadrimestre de referência, apresentou uma **execução inferior** à Receita Total realizada nos respectivos poderes. Em valores acumulados, excluindo as receitas do RPPS, a receita total foi de R\$ 29.977.718,48 e a despesa total liquidada foi de R\$ 22.524.437,48, demonstrando desta forma um **superávit orçamentário** de R\$ 7.453.281,00. Ressaltamos que é normal em início de exercício verificarmos superávit orçamentário, tendo em vista a arrecadação do IPVA e um valor maior de FPM em relação aos demais meses, mas o principal fato, é a liberação da primeira parcela do empréstimo CEF/FINISA, no valor de R\$ 4.950.000,00. A arrecadação a maior será usada para pagamento do 13º Salário dos Funcionários, e administrada para cobrir as contas Municipais ao longo do exercício 2020, pois no segundo semestre a arrecadação tende a ser menor do que no primeiro.

QUADRO 9 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS, EXCLUÍDOS O RPPS)

Receita Realizada	Previsão Anual (Atualizada)	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	81.780.325,24	29.977.718,48	36,66

Despesa Liquidada	Dotação Atualizada	Realizada no Período - Liquidada	% Real / Progr.
Despesas Correntes	71.359.013,02	21.152.271,98	29,64
Pessoal e Encargos Sociais	44.842.575,09	13.654.781,71	30,45
Juros e Encargos da Dívida	1.616.500,00	330.472,75	20,44
Outras Despesas Correntes	24.899.937,93	7.167.017,52	28,78
Despesas de Capital	13.498.294,85	1.372.165,50	10,17
Investimentos	11.324.040,92	655.978,76	5,79
Inversões Financeiras	9.253,93	0,00	0,00

Amortização da Dívida	2.165.000,00	716.186,74	33,08
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	-
Reserva Contingência	60.000,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	84.917.307,87	22.524.437,48	26,53
Resultado Orçamentário (1-2)	-3.136.982,63	7.453.281,00	-
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	103,84%	75,14%	-

Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

- Aquisição de área para extração de cascalho;
- Construção de 2 Pavilhões junto ao parque de Eventos (em andamento);
- Reforma do Ginásio de Ferraz (finalizado);
- Construção de mais 40 Gavetas Cemitério Municipal (finalizado);
- Pavimentação Asfáltica Cipriano de Oliveira – trecho II (finalizado);
- Aquisição de lotes de Hidrômetros para SEMAE;
- Aquisição de Equipamentos de Informática;
- Móveis e Utensílios em Geral;

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que os gastos até então realizados estão compatíveis com a arrecadação. As receitas, com eventuais exceções, estão se comportando dentro das projeções. Até o encerramento do 1º Quadrimestre não se fazem necessários ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. A dúvida que a gestão se depara neste momento, é o tamanho do impacto futuro que a pandemia do COVID-19 pode causar, cenário de muitas incertezas pela frente.

Marcos Ivan dos Santos
Secretário de Planejamento e Finanças